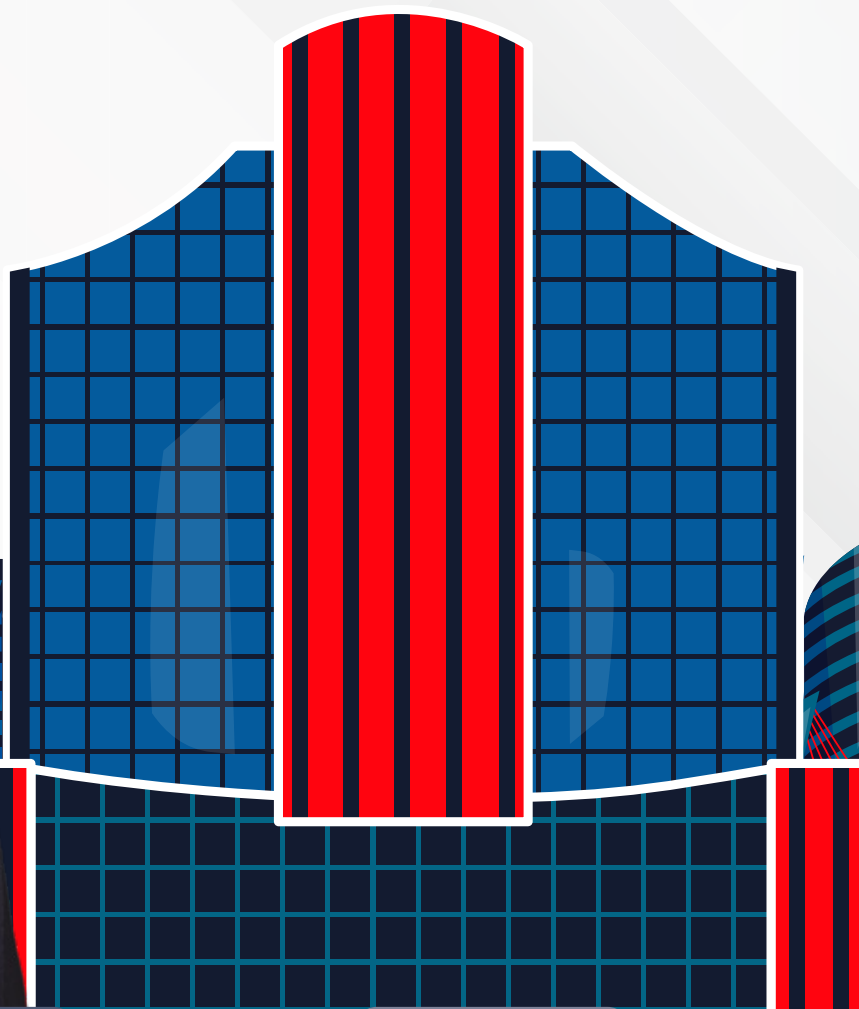




Nova gestão e o mesmo compromisso com a representatividade

Marcelo Rodrigues e diretoria eleita assumem oficialmente o SETCESP para o triênio de 2025 a 2027



ESG

Veja como a Lei do Paten pode beneficiar sua transportadora

Tecnologia

Proteja sua empresa de ataques hackers

Marketing & Comunicação

Endomarketing: os colaboradores como promotores da marca



Um novo começo

Dizem que o ano só começa depois do Carnaval, mas no SETCESP a história é diferente. Já nesta primeira edição da revista no ano, é possível perceber quanta coisa aconteceu.

Para começar, quero registrar que essa é a minha estreia aqui na coluna editorial e nos encontraremos a cada publicação pelos próximos anos. Como presidente eleito do SETCESP, estou aberto a receber sugestões para continuar construindo uma entidade forte e representativa, que defenda os interesses dos transportadores e ajude-os a solucionar os desafios diários.

Na matéria de Capa, apresentamos todos os integrantes da nova diretoria e quem são os diretores e coordenadores das comissões técnicas.

Também vamos mostrar qual foi a percepção das empresas de transporte em 2024 e quais as perspectivas para este ano, segundo dados apresentados na pesquisa de 'Sondagem Econômica'.

Você descobrirá que as expectativas estão alinhadas ao que foi discutido na 17ª Conferência de Tarifas, que trouxe os índices de inflação do setor e apontou como o custo da hora parada onera o frete. Leia a seguir.

Outro assunto também discutido na Conferência foi a ocorrência de ciberataques em empresas de transporte, e mais desdobramentos deste tema você encontrará na seção Tecnologia, que conta como proteger sua transportadora de ataques hackers.

Fica também a dica de como os colaboradores podem se tornar promotores da marca por meio de uma boa estratégia de endomarketing e saiba de que forma a Lei do Paten pode beneficiar o ESG na sua empresa. Vale a pena conferir.

Ótima leitura!

Marcelo Rodrigues



SETCESP

EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração:

Marcelo Rodrigues

Vice-Presidentes:

- 1º Vice-presidente: Helio J. Rosolen
- 2º Vice-presidente: Ramon Garcia de Alcaraz
- 3º Vice-presidente: Roberto Mira Junior
- 4º Vice-presidente: Thiago Menegon
- 5º Vice-presidente: Cesar Pelucio

Secretário Geral: Luis Felipe Machado

- 1º Suplente: André Fernando Rossetti
- 2º Suplente: Robson Assis Ribeiro

Tesoureiro: Evandro Samuel Ferrari

- 1º Suplente: Deraci Pontes Pereira
- 2º Suplente: Luiz Henrique Rustiguel

Presidente Executiva: Ana Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Altamir Filadelfi Cabral, Marinaldo Barbosa dos Reis e Barbara Pereira Calderani
Suplentes: Armando Masao Abe, Marina Lima e Giuliano Paulo Reali

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Marcelo Rodrigues
Suplente: Adriano Depentor

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação trimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Marcelo Rodrigues, Evandro Samuel Ferrari, Helio J. Rosolen, Luis Felipe Machado, Ana Jarrouge e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Matheus Almeida

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Contato: imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070



www.setcesp.org.br

Acompanhe as principais notícias do SETCESP



Acesse





- 4** **MARKETING & COMUNICAÇÃO**
Endomarketing: os colaboradores como promotores da marca
- 10** **MATÉRIA DE CAPA**
Passagem de bastão
- 19** **TECNOLOGIA**
Proteja sua transportadora de ataques hackers
- 27** **SETCESP ENTREVISTA**
Marcelo Rodrigues, novo presidente do SETCESP
- 32** **VEZ & VOZ**
Quem são as mulheres do TRC?
- 40** **SERVIÇOS SETCESP**
Entre para este clube
- 42** **ESPECIAL**
O copo está meio cheio ou meio vazio?
- 46** **ESG**
Saiba como a Lei do Paten pode beneficiar o ESG na sua transportadora
- 50** **EVENTOS**
Conferência de Tarifas aponta soluções para enfrentar um cenário desafiador
- 58** **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time
- 59** **CURSOS**
Para ampliar a habilidade de comunicar-se bem

Operação Limpa Estoque Grupo De Nigris.

A oportunidade perfeita para renovar sua frota
e já iniciar o ano com maior produtividade!



Aqui você ganha:

100%
IPVA 2025

+ Documentação

+ Contrato de Manutenção

Best Basic
por 1 ano!

Garanta já o seu Mercedes-Benz com condições exclusivas na De Nigris!

Banco Mercedes-Benz



GRUPO
De Nigris **60**
anos



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



interno é sempre apresentado como primeiro cliente”, revela Ribeiro.

E quando há uma maior percepção positiva da empresa, isso dá sentido para os profissionais realizarem suas entregas com mais empenho. “Se as mensagens se tornam mais eficazes, os colaboradores se sentem mais conectados e as ações internas ganham mais engajamento e significado”, lembra Santos.

“Não só na questão de comprar a ideia da empresa, mas também estar bem definido qual o papel deste colaborador para ele se sentir parte de um todo”, indica Ribeiro. “O que ele precisa falar e fazer? Onde ele precisa chegar? Tudo isso precisa estar bem claro. O profissional deve conhecer o que a empresa faz e como faz e quais são seus produtos”, complementa ele.

Ter essas informações, segundo o estrategista de marketing, faz com que o colaborador vista a ca-

misa da organização. Além disso, quando estão satisfeitos com as condições e o trabalho na empresa, eles tendem a falar mais sobre as vantagens e benefícios para seus familiares e amigos e se tornam promotores da marca.

“Quando o funcionário está bem instruído, ele fala com propriedade e o cliente não se questiona se fez a melhor escolha. Agora, se o colaborador passa uma informação errada ou demonstra incerteza, o cliente se pergunta se aquilo é realmente o produto ou serviço de que ele precisa”, afirma o especialista.

Para a coordenadora, empresas de transporte devem se atentar sobre a importância do investimento no endomarketing. Não adianta desenvolver o melhor serviço e investir pesado em sua divulgação, se há desinformação ou descontentamento por parte dos colaboradores. O ânimo do entregador ao levar a mercadoria até o destino final refletirá na ima-

gem que esse recebedor terá de sua transportadora.

Ribeiro também avalia que é melhor para a imagem da organização tanto fazer com que seus funcionários estejam bem treinados e atualizados sobre a empresa quanto conceder algum tipo de reconhecimento. “Não dá para mais se projetar no mercado sendo aquela empresa que só cobra a meta e não concede nenhum tipo de premiação ou bonificação”.

Assim, tanto Ribeiro quanto Santos recomendam que as empresas direcionem mais esforços em determinadas ações com a intenção de engajar, alinhar, fortalecer a cultura organizacional e criar laços de pertencimento.

Com certeza haverá resultados significativos como aumento da produtividade, da retenção de talentos, da satisfação dos profissionais, e conseqüentemente, a transformação de funcionários em promotores naturais da marca.



Com a Pamcary, a sua operação de transporte de cargas fica mais segura e eficiente.

Experiência e tradição no mercado, buscando as melhores condições com as seguradoras.

Gestão de riscos de alta performance.

Prevenção de sinistro, com ações antes mesmo de o risco acontecer (Torre de Operações Pamcary).

6 milhões
de viagens/ano.

6,5 mil
atendimentos/ano
(roubo e acidentes).

6,2 mil certificados
de vistoria/ano.

Sistema de Gestão de Sinistro Online.

Contamos com 77 bases operacionais à disposição no Brasil e no Mercosul.

Saiba mais:
www.gps-pamcary.com.br

PAMCARY®



Veja **7 estratégias** para melhorar o endomarketing na sua transportadora

1. Palestras e workshops

Esses eventos tendem a acrescentar positivamente na formação pessoal. Neste sentido, a empresa apresenta-se como um apoio para o crescimento profissional.

2. Boa comunicação

O diálogo dentro da organização deve ser uma via de mão dupla, onde os funcionários também têm voz e conseguem expressar opiniões e sugerir melhorias.

3. Cultura organizacional

Os princípios de visão, missão e valores devem estar sempre em evidência para serem absorvidos pelo público interno e promoverem uniformidade nas atitudes dos profissionais.

4. Integração

Promova atividades que incentivem o trabalho em equipe. Celebrações ajudam a aproximar as pessoas fora do ambiente formal e espaços físicos, como salas de *brainstorming* ou áreas comuns, estimulam a troca de ideias.

5. Benefícios

Além do vale-transporte, alimentação e assistência médica, existem outros benefícios que podem auxiliar no bem-estar, como cupons de desconto na compra de produtos, em salões de beleza e restaurantes. Algumas iniciativas permitem maior flexibilidade, como o dia do filho no trabalho e o home office.

6. Reconhecimento

Sua empresa pode reconhecer os resultados atingidos fazendo premiações, divulgações em murais, posts em redes sociais e mencionando os bons resultados em reuniões. Sabe aquele motorista que está há tantos anos sem levar multa? Que tal destacá-lo em um evento?

7. Envolve o colaborador

Use os próprios profissionais para protagonizarem campanhas internas e externas da transportadora, inclusive com a gravação de vídeos e entrevistas, essa é uma maneira de mostrar que a empresa confia neles para representar a marca.



Actros Evolution 2548 S 6x2 e Actros Evolution 2651 S 6x4

Soluções para o Transporte de Cargas Pesadas e Densas

DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.



ACTROS EVOLUTION 2548 S 6X2 25/25


- Motor: OM 460 BlueTec 6, 476 cv, 2.300 Nm;
- Câmbio: Automatizado PowerShift Advanced de 12 marchas;
- Capacidade Máxima de Tração (CMT): 62 ou 68 toneladas;
- Confiabilidade e eficiência em um novo patamar;
- Design sofisticado com nova pintura da grade e faróis em LED.

ACTROS EVOLUTION 2651 S 6X4 25/25

- Motor: OM 460 BlueTec 6, 495 cv, 2.400 Nm;
- Câmbio: Automatizado PowerShift Advanced de 12 marchas;
- Capacidade Máxima de Tração (CMT): 80 ou 120 toneladas;
- Novo patamar em confiabilidade, eficiência e conforto;
- Estilo sofisticado com nova pintura e faróis em LED;



A equipe de representantes da Divena está pronta para atendê-los e ajudar a avaliar qual modelo é o melhor para o seu negócio. Não deixe de visitar uma de nossas concessionárias para descobrir todas as funcionalidades e benefícios que o ACTROS EVOLUTION pode oferecer.

  [divenacomercial](#)

www.divenacomercial.com.br  (11) 97208 2144

Divena

DIVENA BARUERI
Av. Piracema, 250 - Tamboré,
Barueri, SP, Tel.: (11) 4133-4133

DIVENA LITORAL
Av. Marginal da V. Anchieta, 2521,
São Manoel, Santos, Tel.: (13) 3295-9933





Matéria de Capa



Passagem de bastão

*SETCESP celebra a posse de
Marcelo Rodrigues e
nova diretoria*



Matéria de Capa



Um novo capítulo da história do SETCESP está iniciando. Com 89 anos de história, a entidade responsável por representar quase 40 mil empresas na região metropolitana de São Paulo reuniu empresários, autoridades políticas e lideranças do setor para dar posse a sua nova diretoria e ao empresário Marcelo Rodrigues, como seu presidente.

A cada três anos o SETCESP realiza eleições para renovar sua gestão. Essa alternância é uma prática democrática e permite a possibilidade de rotatividade de poder, a reeleição do candidato só é permitida uma única vez. No ano passado, mais precisamente em 12 de novembro, ocorreu o pleito onde se deu a escolha de Rodrigues para ficar à frente da casa para a gestão de 2025-2027.

Posse

Para marcar oficialmente a sucessão de Adriano Depentor, na noite do dia 11 de fevereiro, um grande evento foi realizado na sede da entidade. Em um ato simbólico, o ex-presidente do SETCESP entregou as chaves da entidade ao atual comandante da casa que assinou o termo de posse de gestão da entidade.

"Foi uma honra ter presidido este que é o maior sindicato patronal da América Latina. Tenho certeza que o Marcelo terá um caminho de muito sucesso, porque ele se empenha firmemente nas demandas do setor", disse Depentor.

Entre as autoridades políticas presentes, o primeiro a subir ao palco foi o secretário de governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD).

"Não tenho dúvidas de que o Marcelo manterá o padrão de excelência na presidência deste sindicato. Sei que esta casa é uma das responsáveis pelos avanços que o setor tem alcançado. Conto com esse espírito empreendedor de vocês, para juntos construirmos uma São Paulo e um Brasil melhor", falou o secretário.

Após isso, o vereador e presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Ricardo Teixeira (União Brasil), enalteceu que o sindicato não é só maior no tamanho, mas também na interlocução com o poder público.

IMOB CAN

TELEMETRIA PARA CAMINHÕES



Identifique desperdícios e optimize o consumo de combustível



Receba alertas sobre acelerações e frenagens bruscas



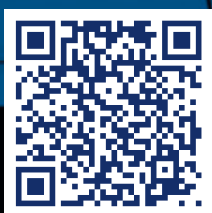
Detecte falhas mecânicas antes que se tornem problemas



Obtenha insights detalhados sobre cada viagem e operação



Melhore rotas, reduza o tempo ocioso e maximize a produtividade





"Vocês defendem aquilo que acreditam, mas sempre olhando para a sociedade. Saibam que Câmara está de portas abertas para discutirmos essa relação do transporte de cargas com a cidade", declarou Teixeira.

Também discursaram a deputada estadual, Carla Morando (PSDB), que lembrou alguns pleitos do setor, como o free flow e a continuidade do crédito outorgado – e o vice-prefeito de Guarulhos, Thiago Fonseca (Novo), que se colocou à disposição para trabalhar pela mobilidade do transporte de cargas na cidade que é um importante polo logístico do país.

Ainda falaram exaltando as conquistas e desafios trilhados pelo SETCESP, desejando sucesso ao novo presidente, os líderes de entidades do setor. Flávio Benatti, vice-presidente da CNT (Confederação Nacional dos Transportes), se colocou à disposição para auxiliar o SETCESP na defesa de suas bandeiras. Carlos Panzan, presidente da FETCESP (Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo), aproveitou a oportunidade para exaltar a importância do setor, que não parou de abastecer as cidades na época da pandemia de Covid-19.

Depois, Eduardo Rebuzzi, presidente da NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte e Logística) destacou o quanto o SETCESP é referência para as demais entidades que representam o transporte de cargas. "Sei que o Marcelo tem todas as condições de valorizar essa belíssima história e continuar construindo um caminho seguro em defesa do transporte rodoviário de cargas".

Novo presidente

O último a assumir a palavra foi, Marcelo Rodrigues, o 19º presidente eleito do SETCESP, fez um pronunciamento bastante emocionado.

"Ao assumir este cargo, reconheço os desafios que nosso setor enfrenta, desde questões logísticas e de infraestrutura até as novas demandas por sustentabilidade e inovação tecnológica e, principalmente, por novas matrizes energéticas, menos poluentes e mais eficientes. Pensando



nisso, estamos totalmente à disposição para participar desta discussão com vocês da gestão pública, pois se somos parte do problema, por que não sermos a ponte para possibilitar a solução?”, indagou Marcelo, sugerindo e reforçando o compromisso que setor tem com o ESG.

O novo presidente do SETCESP também se comprometeu a liderar com visão estratégica e determinação, optando sempre pelo diálogo aberto.

“É vital atuarmos juntos para melhorar as condições de trabalho de nossos colaboradores, garantindo não apenas a segurança e o bem-estar, mas também reconhecendo o valor imensurável que cada profissional traz para nosso setor. Nosso com-

promisso é com um crescimento sustentável, justo e rentável para todos. Juntos, avançaremos transformando o transporte rodoviário de cargas, buscando não apenas o sucesso econômico, mas também contribuindo positivamente para a sociedade e para o país”, afirmou.

Marcelo Rodrigues é casado, tem um filho. Ele assume a presidência do SETCESP após ter atuado como vice-presidente na gestão anterior. Agora, também passa a presidir o IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Cargas). Atualmente, é membro do Conselho Fiscal da FETCESP e do Conselho Superior da NTC&Logística.

Além disso, possui mais de 30 anos de experiência no setor de transporte rodoviário de cargas.

Começou como ajudante em uma transportadora, em 1993, e se tornou empresário fundando, em 2008, a MR Express Transportes.

Composição da diretoria para a Gestão 2025-2027

Para encerrar a solenidade de posse, foram chamados ao palco os ex-presidentes do SETCESP, que estavam presentes e integram o Conselho Superior da entidade, – Urubatan Helou, Francisco Pelucio, Manoel de Sousa Lima Jr., Tayguara Helou, e agora, Adriano Depentor.

Também foram convidados os membros do Conselho de Administração, todos os integrantes da diretoria que compõem a nova gestão do SETCESP, os diretores de especialidade e coordenadores das comissões técnicas.



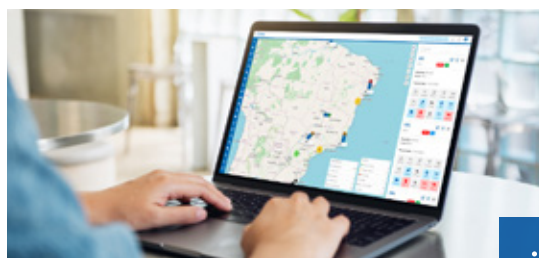


A Omnilink conecta todos os elos da cadeia logística com a segurança e a inovação

A Omnilink conecta pessoas, processos, veículos e cargas com a segurança e a inovação. Muito além do rastreamento, entregamos tudo que as operações de transporte nacionais e internacionais precisam para uma gestão eficiente e lucrativa, **centralizada em uma plataforma global.**

Gestão de risco, câmeras com inteligência artificial, iscas eletrônicas, telemetria avançada, integração de canais de comunicação, controle da jornada de trabalho e diversas outras ferramentas para levar o seu negócio para o próximo nível.

Construímos parcerias de sucesso. Fale Conosco.



Utilize o QR Code ao lado e fale conosco!
4040 3108

omnilink.com.br

- /omnilinktecnologia
- /omnilinktecnologia
- /company/omnilinkbr
- /OmnilinkTecnologia

Omnilink

Mais integrado, conectado e seguro.



A nova composição da diretoria ficou da seguinte forma:

- ✓ Marcelo Rodrigues, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.
- ✓ Vice-presidentes: Helio J. Rosolen, Ramon Garcia de Alcaraz, Roberto Mira Junior, Thiago Menegon e Cesar Francisco Pelucio.
- ✓ Secretários: Luis Felipe Machado, André Fernando Rossetti e Robson Assis Ribeiro
- ✓ Tesoureiros: Evandro Ferrari, Deraci Pereira e Luiz Rustiguel.
- ✓ Integrantes do Conselho Fiscal: Altamir Cabral, Marinaldo dos Reis, Barbara Calderani, Armando Masao Abe, Marina Lima e Giuliano Paulo Reali.

Conselho de Administração



Marcelo Rodrigues
Presidente do Conselho Superior e de Administração



Helio J. Rosolen
1º Vice-presidente



Luis Felipe Machado
1º Secretário Geral



Evandro Ferrari
1º Diretor Financeiro

Diretores de especialidade e coordenadores das comissões técnicas

Além da diretoria de gestão, o SETCESP possui diretorias de especialidades e comissões técnicas com empresários e executivos voluntários, que dedicam sua expertise e tempo para debater e propor soluções para desafios do setor por segmento. São eles:



Marinaldo Barbosa, diretor de transporte de Abastecimento e Distribuição



Lorine Romunhão, coordenadora da COMJOVEM SP



Marina Lima, diretora de transporte Aduaneiro



Adauto Bentivegna Filho, coordenador da comissão de Estudos Tributários



Luiz Rustiguel, diretor de transporte de Cargas Completas



Carolina Resuto, coordenadora da comissão de Recursos Humanos



Guilherme Juliani, diretor de transporte de E-commerce



Fernanda Veneziani, coordenadora da comissão de Sustentabilidade



Gylson Ribeiro, diretor de transporte de produtos Farmacêuticos



Camila Florencio, coordenadora da comissão do Vez & Voz



✓ Gestão Executiva

Em 2019, na gestão do ex-presidente, Tayguara Helou, o SETCESP inovou promovendo uma mudança estatutária e de governança corporativa, profissionalizando ainda mais sua gestão, elaborando um novo estatuto e um Código de Compliance. Essa iniciativa representou um salto em transparência, integridade e ética e propiciou a criação do cargo de presidente executivo.

Desde então o SETCESP conta com **Ana Jarrouge como presidente executiva** (muitas vezes essa nomenclatura nas empresas acaba sendo 'CEO' – sigla em inglês para *Chief Executive Officer*). É ela que na entidade lidera as estratégias definidas pelo Conselho de Administração para que o SETCESP atinja suas metas e objetivos. Também tem um papel essencial na gestão de pessoas e na supervisão das atividades.

Jarrouge responde ao **Conselho de Administração, composto por além, de Marcelo Rodrigues, o presidente; pelo vice-presidente, Hélio Rosolen; pelo tesoureiro, Evandro Ferrari e por Luis Felipe Machado, secretário geral.**

Atualmente, o SETCESP conta com mais de 30 colaboradores divididos em áreas como financeiro, comercial, eventos, treinamentos entre outros setores. Além disso, possui um posto de atendimento da ANTT, que fica dentro da entidade para o RNTRC (Registro Nacional de Transporte Rodoviário de Cargas).

Além de cumprir seu papel de representar o transportador na interlocução com os órgãos políticos, a entidade oferece às empresas serviços e soluções que as atendem em suas demandas internas como Consultoria Jurídica, planejamento de custos e tarifas, certificado digital, teste

de opacidade e outros mais. Sem falar no networking que propicia durante as reuniões de diretorias de especialidade e comissões técnicas e em seus eventos, sejam eles, palestras, seminários ou Conferências.



Grupo 634

130

ATÉ

Contemplações

Dia 17/03, a partir das 16h



ENTRE EM CONTATO
E ADQUIRA SUA COTA:



Cinto de segurança salva vidas.
Imagens meramente ilustrativas.

 **CONSÓRCIO
MAGGI**

(11) 4025-6000 • 0800-778-1100

  @ConsortioMaggi



Proteja sua transportadora de ataques hackers

Empresas do setor de transporte estão sendo alvo de cibercriminosos

O Brasil sofreu 357.422 ataques hackers no segundo semestre de 2023, registrando um aumento de 8,86% em relação ao ano anterior. Entre os principais setores atingidos no país, aparece justamente o de **transporte de cargas e logística**, com 25.620 registros, de acordo com o Relatório de Inteligência de Ameaças da empresa NetScout.



PRESERVE SUA FROTA

CONTRATE APISUL SEGUROS

- Mais economia;
- Indenização de sinistros ágil;
- Ampla cobertura;
- Sistema próprio de gestão;
- Assistência personalizada;
- Parceria exclusiva com Essor Seguros.



Temos a cobertura completa para a sua frota de veículos



Cuidando do
seu caminho.

Peça agora uma cotação

 **(51) 4042-1577**



Para Alex Diniz, gestor de Tecnologia da Informação, o avanço de casos no setor pode estar ligado a falta de investimentos na área. "Algumas transportadoras acabam não se preocupando com a segurança da informação e os hackers percebem onde há maior facilidade para atuar".

Como acontece

Diniz explica que um ataque virtual pode ocorrer de várias formas, porém a mais comum é através do *phishing* que são e-mails mal-intencionados, ou por meio de SMS e mensagens de WhatsApp contendo links duvidosos que, ao serem acessados abrem brechas para entrada de vírus ou *ransomware* (softwares maliciosos).

A outra possibilidade é quando o ataque é mais planejado, e o criminoso estuda previamente formas de violar os sistemas de proteção de uma determinada instituição para hackear seus dados e pedir um resgate.

Em ataques assim, eles roubam os dados ou codificam informações. No caso de uma transportadora hackeada, ela não consegue acessar seus arquivos, emitir a documentação, contatar seus clientes e fazer o monitoramento da carga, portanto, fica sem operar e perde faturamento.

"A maioria desses ataques é para tirar vantagem das empresas, extorquindo-as. Eles ameaçam, falando que, se não pagarem o resgate, não irão devolver os dados", relata Ewerthon

Sousa, especialista em redes de computadores.

Ele conta que se o computador for infectado com um *ransomware*, muito possivelmente aparecerá para o usuário uma mensagem comunicando o crime, exigindo um pagamento feito via criptomoedas, para dificultar o rastreamento.

"Só que uma das piores coisas que se pode fazer nesta situação é pagar pelo resgate, porque assim estaria incentivando os criminosos a continuarem com isso. Fora que não é certeza que você terá seus dados de volta", alerta Sousa.

"Tem empresas que pagam e não conseguem recuperar seus arquivos. Teve um caso em que soubemos que a empresa teve prejuízo duas vezes. Pagaram os criminosos, que não devolveram os acessos, depois contrataram um hacker indiano na tentativa de recuperar os dados e ele não conseguiu. No final, perderam tudo. A saída foi começar do zero a implantação de um novo sistema", compartilhou Diniz.

Cerca de 93% das empresas brasileiras que sofreram um sequestro digital de dados, em 2023, pagaram pelo resgate de seus arquivos, segundo a última edição do Índice Global de Proteção de Dados, da americana Dell.

Este mesmo relatório apontou que o gasto das companhias, em média, para se recuperar de um ataque de *ransomware* foi de cerca de US\$ 1,92 milhão (R\$ 9,49 milhões) no Brasil, incluindo custos com o tempo de inatividade, funcionários e tecnologia.

O gestor de TI dá dicas sobre como o usuário pode identificar um e-mail que não é seguro.

"Verifique o remetente, avalie a ortografia, normalmente e-mail *phishing* vem com erros de escrita. Posicione o mouse em cima do link, sem clicar, para ver a página de destino dele. Se não tem no fim o 'br' é uma página





FACCHINI

www.facchini.com.br



do exterior, o que não é comum. Neste caso, vale chamar o pessoal da TI para avaliar se há risco”.

“Também tem aquela brecha que o hacker se vale do que chamamos de engenharia social. Suponhamos que você troca e-mails com uma pessoa confiável, só que ela é hackeada, e sem perceber, o hacker usa a conta dela para te enviar e-mail. Então, se observou algo duvidoso, fale diretamente e confirme com a pessoa se ela realmente enviou aquele conteúdo”, avisa o especialista em redes.

Os ataques podem ser escalonados. Sousa compara a uma doença no corpo que entra por algum machucado e se espalha pela corrente sanguínea. “O vírus, frequentemente chamado de *malware*, entra em uma máquina e tenta avançar no máximo de máquinas possíveis da mesma rede, até atingir o servidor, que é onde o sistema da empresa está instalado e comporta todos os arquivos”.

Prevenir é a melhor defesa

“Normalmente a brecha para um ataque vem de dentro para fora: usuários que utilizam senha fraca, não usam a autenticação de dois fatores e que liberam um acesso indevido”, exemplifica o gestor de TI.

Diniz e Sousa acreditam que a melhor defesa para um ataque é a prevenção. É essencial ter um backup atualizado, nunca salvo somente na rede local, mas também em nuvem ou em dispositivo externo.

Outro item importante é ter uma política de segurança interna para que todos tenham a consciência de que um simples clique pode trazer consequências. “É preciso fechar todas as brechas, nunca utilizar *softwares* pirata ou crackeados. Dispor de um antivírus e também de um firewall é imprescindível”, indica Diniz.

Mais uma medida de segurança é que somente o usuário administrador seja o único habilitado a instalar qualquer programa nos computadores, isso diminui o risco para entrada de vírus.

O que a LGPD diz sobre o assunto

A Lei Geral de Proteção de Dados não trata do crime de hardware (invasão de dispositivo) — isto está previsto no Código Penal, mas trata do crime de violação de dados. O que significa que, caso sua empresa sofra um ciberataque, ela precisa comunicar a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados). “Porque se a empresa tiver os dados de seus clientes vazados e não tomar as medidas cabíveis para o contingenciamento, ela pode levar uma multa, ou sofrer alguma sanção”, explica Sousa.

Em algumas situações, o especialista adverte que a empresa terá que entrar em contato com o titular dos dados para avisá-lo sobre o vazamento, e demonstrar junto à ANPD que a organização mantinha uma rotina de segurança da informação. “Se não, além do prejuízo por conta do ataque, a empresa pode levar uma multa por não gerenciar seus dados adequadamente”, menciona por fim.



RANDON MULTIEIXO



TUDO EM UM SÓ LUGAR

TODAS AS SOLUÇÕES PARA
MOVER O SEU NEGÓCIO

 @multieixo

 Unidade Sumaré
(19) 2115-0909

 Unidade Guarulhos
(11) 2132-9898

1
SEMIRREBOQUES
NOVOS

2
PRODUTOS SOBRE
CHASSI

3
SEMIRREBOQUES
USADOS

4
CONSÓRCIO RONDON



5
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

PEÇAS GENUÍNAS COM
QUALIDADE RONDON.

6
PNEUS DE REPOSIÇÃO

STRADA R E OUTRAS MARCAS.

7
SERVIÇOS DE
MANUTENÇÃO
& CONTRATOS

INSTALAÇÕES OPCIONAIS, PREVENTIVA,
ENTRE OUTROS SERVIÇOS.

8
Rands

SERVIÇOS FINANCEIROS: SOLUÇÃO PARA
FLUXO DE CAIXA, CDC, SEGUROS, ENTRE OUTRAS.



Fique atento!

5 passos a serem tomados pela sua empresa caso ocorra um ataque hacker, segundo os especialistas consultados:

1. desconectar tudo da internet.
2. tentar identificar quais dispositivos foram infectados.
3. analisar o que deixou o sistema vulnerável.
4. formatar as máquinas infectadas e remover vírus ou *ransomware*.
5. antes de reconectá-las a rede, garantir que todas as máquinas e dispositivos estejam atualizados para evitar vulnerabilidades.





A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

 **Sicredi**



Marcelo Rodrigues

“Não é questão de lucro, e sim de não ter prejuízo”

Com passagens pela diretoria financeira da NTC&Logística e coordenação do Instituto COMJOVEM de Desenvolvimento Mercadológico, o fundador da MR Express, Marcelo Rodrigues, assume agora a presidência do SETCESP para a gestão de 2025 a 2027

Você trabalha há algum tempo em entidades de classe do setor e também participou da COMJOVEM. Gostaria que fizesse um balanço da sua atuação no transporte nesses últimos anos.

Estou no setor de transporte desde 1993. Comecei no SETCESP, em 2001, fazendo cursos de aperfeiçoamento e qualificação. Em 2005, acabei entrando para a COMJOVEM [Comissão de Jovens Empresários e Executivos do Transporte]. Na época, eu era gerente da filial de uma transportadora, mas foi crescendo a vontade de empreender e naturalmente, acabei abrindo minha própria empresa. Fundei a MR Express em 2008.

Comecei a participar também de outras comissões e este networking e o convívio com os outros empresários foi o que me levou a participar de outras entidades, como a NTC&Logística. Me envolvi no Instituto COMJOVEM de Desenvolvimento Mercadológico e passei a acompanhar de perto as questões tarifárias. Quando o Francisco Pelucio se candidatou à presidência da NTC&Logística, me convidou para ser o diretor financeiro. Por lá, aprendi muito sobre gestão de entidade. Então, sou grato

pelo convite que ele me fez e, que certa forma, possibilitou que estivesse hoje no SETCESP.

Qual será a marca da sua gestão no SETCESP? Em qual área pretende focar mais?

Gosto muito do contato com o transportador, da conversa, do bate-papo. Já tenho me aproximado bastante de nossos parceiros e associados. A ideia é entender e atender a demanda de cada um. Pretendo atuar fazendo a interlocução com os governos e sei que a imagem do SETCESP é muito forte no setor e perante os órgãos públicos. Quero usar essa influência para conseguir soluções em benefício do transportador.

De que forma o SETCESP pode gerar mais valor para as empresas representadas e para os associados?

O SETCESP pode ajudar muito no aprimoramento do empresário. Quem frequenta a entidade está sempre atualizado e isso gera um grande valor dentro da empresa. A entidade sempre busca informar o transportador das melhores práticas e tudo aquilo que pode impactar seu negócio. Isso dá um pouco mais de previsibilidade na tomada de decisão.

As negociações salariais são uma das principais responsabilidades da entidade. Como presidente, de que forma pretende conduzi-las este ano?

Os presidentes dos sindicatos laborais conversarão e apresentarão as suas necessidades e eu quero analisá-las com a maior atenção possível para tratar da melhor forma. É óbvio que a gente tem um grande desafio, porque a questão econômica do país está um pouco complicada. Os empresários transportadores é que determinarão os limites desta negociação. Serei o interlocutor junto ao sindicato laboral e não o mandatário, porque a demanda vem do empresário transportador. Tenho certeza de que os presidentes dos sindicatos laborais entendem isso e saberão que a gente tem limites para essa negociação. Não tenho dúvida de que chegaremos a um bom acordo.

Como manter atualizada uma entidade de quase 90 anos?

Apesar de a entidade ter quase 90 anos, o ciclo de presidência é fluido e se renova. Isso é bastante



Insert Seguros: Inovação e Coberturas exclusivas para você rodar tranquilo

Lembra do RC-V que se tornou **obrigatório**?
A complexidade e o custo alto impedem a adesão.
Na **Insert Seguros**, superamos esses desafios!

Nosso RC-V cobre:

Cobrança feita pelo valor averbado: **fácil, rápido e transparente.**

Embarques feitos por **autônomos, agregados e frota própria.**

Trafegando **carregado ou vazio.**

Novidades Exclusivas

Nossas apólices **indenizam sinistros** mesmo que o motorista:



Tenha excedido a velocidade em até 50% do permitido.



Não tenha respeitado o período de descanso (Lei 13.103).



Apólices sem franquia, inclusive no Rio de Janeiro!

Seguro não é tudo igual!
Faça uma cotação e descubra por que a **Insert Seguros** é a escolha que faz a diferença.



 **insert**
seguros

 insertseguros.com.br



satisfatório, porque a cada presidente que assume, ainda que mantenha as mesmas bandeiras, traz a sua percepção sobre as questões e trabalha ao seu modo, trazendo inovação para o sindicato. É uma entidade antiga, tradicional, mas com visão de futuro.

O SETCESP passou por um processo de governança. Poderia destacar a importância de uma entidade ter uma estrutura organizacional profissionalizada e o que isso traz de benefício em longo prazo?

O SETCESP depois do processo de governança, se tornou quase uma empresa, embora seja um sindicato por essência. Neste processo, são as decisões tomadas no Conselho que ditam sua diretriz, obviamente seguindo sempre o estatuto. A criação desse quadro de governança foi fundamental para trazer mais transparência e clareza nas ações do SETCESP. É como uma empresa mostrando o compromisso e a ética que tem com seu público.

Quais são os grandes desafios do TRC no cenário político e econômico atual?

Temos desafios gigantescos já que a economia está instável. Observamos uma retração de modo

geral, isso posso dizer com base no que ouço dos transportadores. Quando falam sobre faturamento e volume de cargas, é quase um consenso de que diminuíram. Então, temos uma preocupação de ordem econômica, que para nós é fundamental, e precisamos trazer para o empresário sempre essa visão macroeconômica, para que ele tome suas decisões baseado em informações e dados confiáveis.

Na sua opinião, como a falta de infraestrutura em rodovias impacta a eficiência do transporte?

A estrada boa faz com que consigamos desenvolver bem a nossa atividade, por outro lado, uma estrada ruim é um entrave a mais para o nosso ganho logístico. Procuramos nos preocupar com a sustentabilidade, economia e eficiência, mas quando saímos pelas estradas, uma rodovia ruim pode impedir que a gente alcance esses resultados. Você tem um enorme desgaste do veículo, do profissional motorista, sem falar nas complicações no trânsito. O prejuízo é grande e afeta tanto questões de ordem econômica quanto social.

O que acha da atual política de preços de combustíveis realizada pela Petrobras?

Acredito que os dirigentes da Petrobras estão fazendo a coisa certa, mas vejo com preocupação não acompanharem o mercado internacional. Se eles represam o preço e depois aumentam de uma única vez, isso impacta diretamente a planilha de custo do transportador. Movimentos abruptos e repentinos nos desfavorecem porque não conseguimos repassar esses reajustes imediatamente. Temos os nossos faturamentos e contas com prazos alongados para o recebimento. Um reajuste que se aplica hoje, demora 40, 50 ou até 60 dias para chegar no bolso do transportador, enquanto ele paga à vista pelo óleo diesel. Então, vejo com preocupação essa falta de previsibilidade.

Não é que o transportador queira que não haja aumentos, se ele for necessário, por fatores internacionais, deve ocorrer. E o transportador deve repassar, porque não é questão de lucro, e sim, de não ter prejuízo.



Como o transporte rodoviário pode contribuir mais para a sustentabilidade e a diminuição da emissão de gases poluentes?

Uma contribuição imediata que só depende da empresa é a otimização de veículos e rotas. O fato é que atender o cliente a qualquer custo pode significar uma baixa eficiência da operação de transporte. Diante disso, vale renegociar prazos para otimizar veículos, diminuindo a ociosidade. A otimização de rotas melhorará o fluxo do transporte e diminuirá o consumo de combustível e a queima e emissão de gases de efeito estufa, o que já é um efeito prático para a sustentabilidade.

Em outubro, sob sua gestão, o Movimento Vez e Voz completará 5 anos. Acredita que ele já deu resultados positivos para o setor?

Se as pessoas estão sendo melhor colocadas e assistidas, isso já é um ganho enorme. O movimento está buscando atender as mulheres, que antes, não encontravam uma oportunidade no setor de transporte, e agora, estão sendo incluídas, isso é um progresso substancial. É positivo também para as transportadoras, já que as mulheres possuem características de organização e cuidado muito maior com os equipamentos e veículos.

O SETCESP tem diversas diretorias de especialidade e comissões, qual a finalidade delas, e porque incentivar o transportador a participar desses grupos?

O transporte é um setor muito diverso, cada especialidade tem um desafio e uma solução diferente.

As comissões técnicas e diretorias integram os transportadores que operam no mesmo segmento ou que tem interesses em comum e, que podem interagir na busca por soluções em conjunto. Temos aqui a diretoria de mudanças, de transporte aduaneiro, de distribuição urbana, entre outras, e também comissões técnicas como a de Sustentabilidade, do Vez & Voz e a de RH. Todos os transportadores estão convidados a participarem destes grupos porque é por meio deles que recebemos as demandas específicas de cada segmento e, também, neles, que os empresários podem ampliar o networking, fazer benchmarking e parcerias de negócios.

Qual recado gostaria de deixar para os nossos leitores?

Queremos melhorar o ambiente de negócios, mas nem sempre conseguimos fazer na velocidade esperada, então peço aos nossos associados que confiem nessa gestão, pois o que estiver ao meu alcance, farei em conjunto com a nossa diretoria. O SETCESP passa por um processo eleitoral muito transparente e quero que todos tenham segurança na esperança que depositaram no meu trabalho. Aqui é a casa do transportador e estamos abertos a ouvi-los e a atendê-los dentro daquilo que for possível. Ao associado, peço que venha participar das comissões e contribuir com suas ideias e sugestões. Você que ainda não é associado, não perca mais tempo, junte-se a nós!





Verz & Voz

Verz
&
Voz

Quem são as mulheres do TRC?

Pesquisa apresenta o perfil das profissionais que trabalham no transporte rodoviário de cargas

Um dia antes da data em que se comemora o Dia Internacional das Mulheres – 8 de março – recebemos na redação do SETCESP os dados da mais recente pesquisa 'Mulheres no TRC', realizada no fim do ano passado, e que busca traçar o perfil de





quem são as profissionais que trabalham no setor.

A primeira pesquisa, nestes mesmos moldes, foi realizada em 2020, quando o Vez & Voz ainda era só uma ideia, conforme contou a coordenadora do Movimento, Camila Florencio, com quem conversamos na sequência.

Ela explicou que o novo levantamento foi realizado para avaliar também se as mulheres que trabalham no setor de transporte tiveram a percepção de um ambiente mais inclusivo nos últimos anos. Entretanto, a atual pesquisa, revelou uma redução da confiança das profissionais sobre as oportunidades de crescimento, em comparação à análise anterior.

"Este é um fato curioso, pois nos últimos tempos temos falado muito sobre a temática da equidade de gênero e essa também tem sido uma pauta do Governo Federal, inclusive, com legislações específicas que coíbem a discriminação e incentivam a igualdade de oportunidade e remuneração", contou a coordenadora.

Em 2020, as mulheres que desejavam alcançar uma posição maior no TRC eram 91%, em 2024 foram 82%. As que confiavam que isso

aconteceria eram 77%, quatro anos depois, o índice caiu para 73% e, aquelas que se sentiam preparadas para este avanço na carreira eram 79%, agora elas são 70%.

Menos da metade das entrevistadas na última pesquisa acredita que o transporte rodoviário tem oportunidades de trabalho iguais para homens e mulheres.

"Atribuo a redução da confiança ao ambiente extremamente desafiador que as empresas estão enfrentando em termos econômicos, que gera insegurança com relação ao futuro. Esse clima afeta a todos. Portanto, vejo estes dados de forma até natural. Certamente, recuperaremos isso a medida que a economia dê sinais de melhora", declarou Ana Jarrouge, idealizadora do

movimento Vez & Voz e presidente executiva do SETCESP, com quem nossa reportagem também conversou.

Outro dado importante que converge com esta redução da confiança no setor é que 45% das mulheres estão há menos de 5 anos no TRC. "Ou seja, são profissionais que ainda têm grande potencial de desenvolvimento e crescimento, porém, se não tivermos oportunidades, perderemos estes talentos para outros setores econômicos", disse Florencio.

Mais capacitadas

Na contramão de um cenário reticente, 69% das entrevistadas nesta edição apontaram que receberam a oportunidade de se capacitar e 43% possuem pós-graduação ou MBA, isto





demonstra claramente, segundo Jarrouge, que as mulheres estão se qualificando.

“Sem dúvida este é um ponto a comemorar”, fala a idealizadora do movimento, embora reconheça que a liderança feminina existente hoje, esteja muito presente nos níveis táticos – como para analistas, assistentes e auxiliares. Em posições mais estratégicas – como supervisores, gerentes e diretores as lideranças são predominantemente masculinas. No geral, a maioria das entrevistas tem um líder homem (55% delas).

A percepção delas sobre o assédio

Outro ponto positivo que chamou atenção na pesquisa recente foi o avanço das empresas em questões relacionadas ao combate do assédio moral e sexual na percepção das profissionais.

“Este tema foi abordado no relatório de 2020, muito antes de existir a legislação que obriga as empresas a terem programas de conscientização e prevenção. Na época, foi bem delicado discutir esta pauta, porque nem as profissionais e nem as empresas estavam confortáveis em falar a respeito”, lembrou Florencio.

A coordenadora relatou que foi a partir dos resultados da primeira análise, que o movimento Vez & Voz se sentiu estimulado a criar uma série de ações para promover a conscientização sobre o tema, como rodas de conversa, grupos de trabalho, lives, treinamentos e até a criação de um **e-book**, que

orienta sobre como **prevenir casos de assédio nas empresas**.

A evolução do quadro sobre o assunto foi esta: em 2020, 31% das mulheres presenciaram situações de assédio; quatro anos depois, este número caiu para 22%. No primeiro levantamento, 68% declararam que se sentiam acolhidas pela empresa nesta situação, em 2024 foram 72%.

“É uma pauta em que avançamos bastante, tanto porque as pessoas estão mais esclarecidas quanto as empresas estão mais cuidadosas, mas é um tema recorrente e que precisa sempre ser lembrado”, fala a coordenadora.

Concordando com Florencio, Jarrouge também sinaliza que o novo quadro, “demonstra que todo processo de conscientização que tem sido feito desde o início do Vez & Voz está realmente funcionando”.

Afinal, quem são elas?

A pesquisa encomendada pelo SETCESP ao IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Cargas) para o Movimento Vez & Voz, entrevistou mais de 400 profissionais e mostrou que a maioria das mulheres que trabalham no TRC se autodeclararam brancas (63%), tem entre 35 e 44 anos (40%), possuem formação além do nível superior (44% com MBA, mestrado ou pós-graduação) e não tem filhos (42%).

“Percebe-se que são mulheres jovens, com conhecimento especializado, no auge de sua idade produtiva e com

grandes possibilidades de crescimento profissional e entrega de resultados”, avaliou Florencio.

Contudo, dentro deste universo feminino, foi identificada pouca diversidade racial, pois as autodeclaradas pretas são 9% e amarelas somente 1%. “Temos que melhorar nesta questão e orientar as empresas a ficarem mais atentas a este ponto, que é extremamente importante para diminuirmos a desigualdade social em nossa sociedade”, destacou Jarrouge.

Cenário ideal

Para ter um quadro mais equilibrado seria necessário, de acordo com a coordenadora, haver mais mulheres, principalmente na alta liderança, o que provavelmente se refletiria em outras posições na empresa, e por consequência, contribuiria para uma equipe mais diversa.

“Ainda falta oportunidade real baseada na competência e não no gênero, e isso vale para todas as posições, desde motorista até diretoria. E isso abala a confiança de quem está chegando e tem a





expectativa de crescer no setor de transporte. Para mudarmos isso, não podemos restringir esta discussão às mulheres, precisamos incluir os homens nesta jornada, porque eles ainda têm o grande poder de decisão que direcionam as empresas”, observa Florencio.

Ela ressalta que as mulheres estão preparadas para assumirem os desafios e entregar resultados, basta terem a oportunidade de mostrar o talento. Também a pauta ESG tem sido um impulsionador de ambientes mais diversos, mas é preciso que as empresas não somente reconheçam esse compromisso ‘da

porta para fora’, mas adotem de fato essas iniciativas.

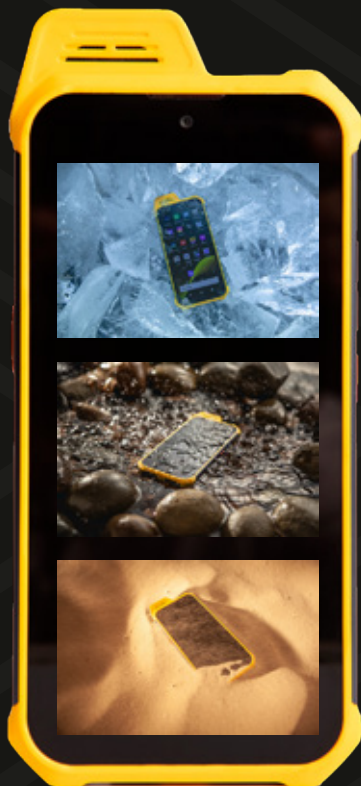
As organizações que desejam ter ações mais alinhadas à diversidade e inclusão podem contar com o apoio do Vez & Voz. O movimento conta com uma série de estudos e integra uma comissão que discute assuntos relacionados ao crescimento profissional das mulheres nas empresas de transporte.

“Estamos atentos às mudanças corporativas, sociais e culturais e sempre abertos para receber novos parceiros e signatários que queiram estar conosco nesta jornada de transformação do setor de transporte rodoviário de car-

gas, a qual é lenta, mas precisa ser contínua”, afirma a coordenadora.

Florencio conta que, nestes quase 5 anos de movimento, mais de 100 transportadoras se tornaram signatárias do movimento, que realiza eventos, participa de feiras, lança conteúdos e discute assuntos que permeiam os diversos universos femininos.

“Costumo sempre dizer que já fizemos muitas coisas e comemoramos várias vitórias, mas ainda há muito o que fazer para superar todos os desafios e chegarmos efetivamente a um setor mais equânime”, avalia a coordenadora.



O smartphone feito para o trabalho do motorista na estrada

FOX PRO

Conheça mais aqui!



ANGEL.LIRA™





Avaliação dos resultados de 2024

O time do SETCESP se reuniu para analisar os resultados obtidos por todos os departamentos da entidade em 2024 e traçar as ações e novas metas para 2025. Para a presidente executiva, Ana Jarrouge, esse foi um momento de alinhamento estratégico e troca de ideias. Além disso, o encontro foi uma oportunidade especial para os colaboradores celebrarem os 89 anos da entidade, que havia feito aniversário em um domingo antes da reunião.

Aniversário de 89 anos

Lideranças do setor e do SETCESP se reuniram para comemorar o aniversário da entidade. Além de Adriano Depentor, que foi homenageado com a inauguração de um quadro seu na galeria dos ex-presidentes, participaram deste encontro o atual presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues e os cinco últimos ex-dirigentes da casa: Rui César Alves, Urubatan Helou, Francisco Pelucio, Manoel de Sousa Lima e Tayguara Helou. Também acompanharam a comemoração os presidentes da FETCESP e da FuMtran, Carlos Panzan e Antonio Luiz Leite.



[Veja as fotos](#)



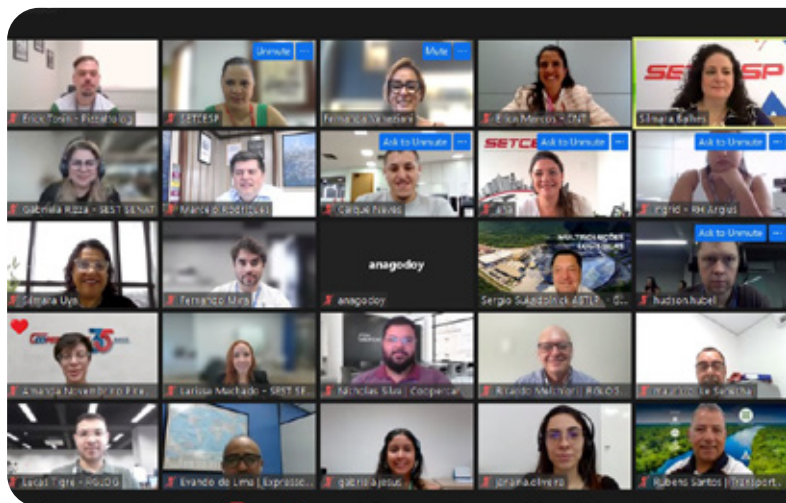
Visita do Grupo Apisul

O presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues e a coordenadora comercial, Silmára Uva, receberam na sede da entidade, no dia 24 de janeiro, João Machnick, head comercial de negócios corporativos do Grupo Apisul e a diretora, Conceição Souza. O encontro foi uma oportunidade para fortalecer a parceria entre as organizações.



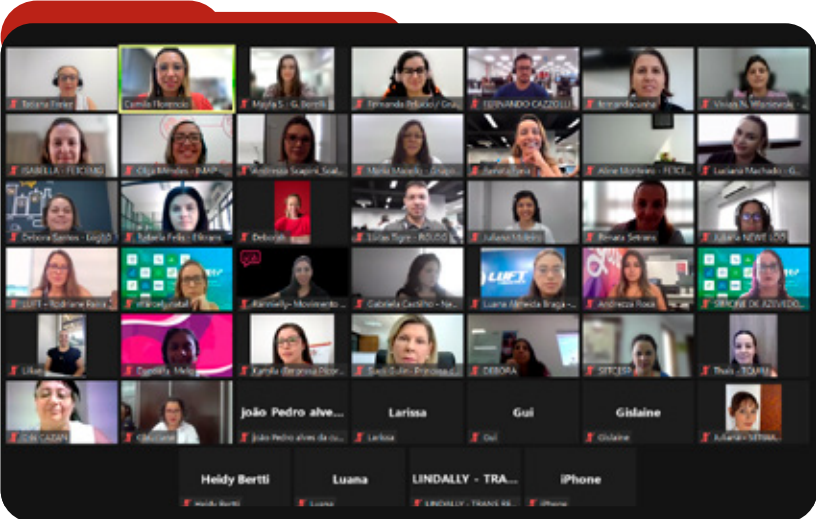
Comissão de Sustentabilidade

O Sistema Transporte foi convidado para destacar iniciativas sustentáveis alinhadas às conferências climáticas em um encontro virtual, realizado em 23 de fevereiro, pela Comissão de Sustentabilidade. Estiveram presentes na reunião a gerente executiva de Meio Ambiente da CNT, Erica Marcos, e a gerente executiva de governança e estratégia do SEST SENAT, Gabriela Rizza, que falaram dos desafios trazidos pelas mudanças do clima.



Reunião do Vez & Voz

O papel das empresas no combate à violência contra a mulher foi o assunto discutido na reunião online do Vez & Voz, que aconteceu no dia 12 de fevereiro. No encontro, a coordenadora de DHO (Desenvolvimento Humano e Organizacional) e ESG da Jamef Transportes, Tatiana Freire, falou as estratégias possíveis de serem adotadas pelas organizações nos casos de violência doméstica, na sequência, Cristina de Souza, coordenadora municipal de políticas para a mulher da Casa da Mulher Brasileira, contou um pouco sobre a história da Lei 11.340/2006, mais conhecida como a Lei Maria da Penha.



Workshop com estratégias de negociação

Um treinamento, realizado no SETCESP, em 25 de fevereiro, demonstrou técnicas para análises de custos e adequações no preço do frete. Executivos e profissionais com interesse em performar bem em suas negociações, participaram de uma aula prática e interativa que ensinou a como fazer reajustes contratuais. O workshop foi ministrado pela coordenadora jurídica do SETCESP, Caroline Duarte, pela economista e coordenadora de projetos do IPTC, Raquel Serini e pelo consultor corporativo Mauro Galasso.



Veja as fotos



ABTLP 360°

A Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos realizou a primeira edição do 'ABTLP 360°: Produtos Perigosos em Foco', no dia 13 de fevereiro, e reuniu diversas lideranças do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC), entre elas, o presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues, que participou da mesa de abertura do evento. Na oportunidade, também foi empossada a nova diretoria da associação. Rodrigues manifestou seu apoio ao novo presidente da ABLTP, Oswaldo Caixeta Junior. "Desejo sucesso para a nova gestão e digo que o SETCESP estará à disposição para auxiliá-los".



Veloe no SETCESP

No dia 20 de fevereiro, André Turquetto Fernandes, CEO da Veloe Brasil e Ricardo Chile, consultor comercial da empresa, foram recebidos na sede do SETCESP pelo presidente, Marcelo Rodrigues; pela presidente executiva, Ana Jarrouge e pela coordenadora comercial, Silmára Uva. No encontro, os executivos conversaram sobre a parceria com a entidade, que possibilita uma aproximação entre empresas fornecedoras de serviços e produtos relacionados ao TRC com os empresários transportadores.

CONET em Foz do Iguaçu

O SETCESP marcou presença no CONET & Intersindical (Conselho Nacional de Estudos em Transportes, Custos, Tarifas e Mercado), promovido pela NTC&Logística, no início de fevereiro em Foz do Iguaçu/PR. Membros da diretoria da entidade e a coordenação da COMJOVEM SP acompanharam os temas discutidos no Conselho, que entre outros assuntos, abordaram a reforma tributária, a jornada do motorista e a segurança da informação.

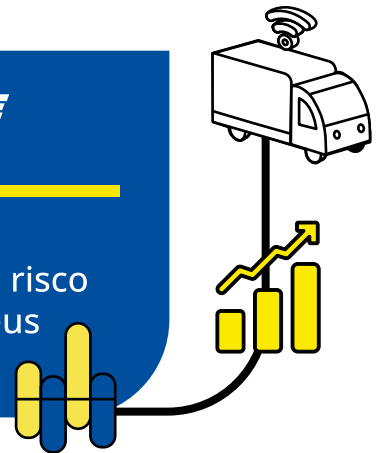


CONECTE-SE AO FUTURO COM A **MICHELIN CONNECTED FLEET!**

Oferecemos soluções integradas para transformar o gerenciamento de frotas em um processo mais inteligente e estratégico, com tomada de decisões em tempo real.

INTELIGÊNCIA EMBARCADA + ANÁLISE DE DADOS EM TEMPO REAL

- Otimização de rotas, com **visão completa da jornada**
- **Tecnologia embarcada** para identificação de situações de risco
- **Monitoramento em tempo real** de veículos, cargas e pneus
- Dados estratégicos que geram **insights poderosos**



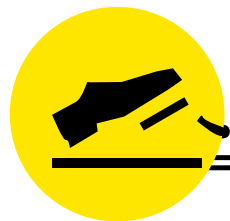
INSIGHTS QUE TRAZEM RESULTADOS



**REDUÇÃO
DE CO₂**



**MENOS
ACIDENTES***



**CONDUÇÃO
EFICIENTE**



**MAIOR
PRODUTIVIDADE**



TRANSFORME O POTENCIAL DA SUA FROTA!

VENDAS: 0800 789 6004 / WHATSAPP 11 97601 2845
<http://connectedfleet.michelin.com/pt-br>

*Dado obtido por meio de pilotos e cases de sucesso de clientes MICHELIN Connected Fleet, podendo ou não ser atingido em outras contratações.



Entre para este clube

Para maior economia das empresas, o Clube de Compras do SETCESP constrói uma ponte entre associado e fornecedor

Uma negociação diferenciada, personalizada, onde você encontra mais vantagens e economia. Parece o cenário perfeito para as empresas adquirirem seus insumos. E realmente é!

Estamos falando do Clube de Compras do SETCESP, que é um serviço de compra coletiva, no qual se reúne empresas de transporte que desejam obter produtos em comum que são essenciais para suas operações do dia a dia. A compra feita em grande escala faz com que haja mais economia no custo dos produtos.

O Clube de Compras busca no mercado os melhores fornecedores, para os mais variados tipos de materiais ou serviços que uma empresa de transporte rodoviário de cargas pode precisar. Tudo isso, considerando a qualidade, preço diferenciado, forma de pagamento e prazo de entrega. [Veja no site a lista dos produtos disponíveis.](#)

Para o transportador, o serviço é um diferencial competitivo importante. Traz um ganho em praticidade, pois fica por conta da entidade a análise comparativa, garantindo a qualidade dos produtos que serão entregues. Isso otimiza uma etapa do trabalho para o setor de compras das transportadoras associadas.

Uma característica do Clube é ligar para o solicitante e ter um feedback dele sobre a sua experiência em usar o serviço. Os pedidos costumam ser mensais, as rodadas de compras se iniciam a partir do 5º dia útil e os pedidos são enviados aos fornecedores antes do fechamento de cada mês.



E não é só isso

No ano passado, o Clube de Compras foi reformulado para abranger fornecedores que desejam apresentar seus produtos aos associados do SETCESP.

“As divulgações destes materiais podem ser feitas dentro das redes sociais do SETCESP ou com envio de e-mail marketing. Além disso, estes fornecedores parceiros do Clube têm prioridade na listagem de apresentação dos produtos que aparecem no site”, explica a gestora comercial e de parcerias, Silmára Uva.

“Nós não vendemos, mas fazemos a intermediação”, esclarece também Samuel Tiburcio, responsável pelo atendimento no Clube de Compras. “Se ele tem um produto atrativo e consegue dar condições especiais para o nosso associado, nós conseguimos projetar a marca dele entre as transportadoras”, diz.

Tiburcio afirma que se trata de uma ação de divulgação, só que, em contrapartida, estes fornecedores devem também garantir uma condição exclusiva para as empresas associadas ao SETCESP com descontos ou vantagens especiais.



Fique por dentro!

- No ano de 2023, foram realizados mais de mil pedidos via Clube de Compra
- O que equivale a cerca de R\$ 7 milhões em valores negociados.
- O campeão de vendas pelo Clube no ano de 2024 foi o filme stretch.
- As compra dos produtos via Clube geraram uma economia mensal real de 17,5% para as transportadoras.

Para o fornecedor

Quer vender seus produtos ou serviços via Clube Compras? Fale com Silmára Uva



(11) 2632-1068



silmarauva@setcesp.org.br



Para transportadoras associadas

Conheça os produtos ofertados via Clube de Compras e faça seu pedido. [Acesse a página do serviço no site do SETCESP.](#)



(11) 2632-1031



samueltiburcio@setcesp.org.br





O copo está meio cheio ou meio vazio?

Pesquisa indica qual foi a percepção das empresas de transporte em 2024 e quais as expectativas para este ano

Com todas as informações que reunimos a seguir: perspectivas de investimentos, contratações, reajuste de frete, variação de preço do diesel e expectativa de mercado, recorremos a esta velha metáfora do copo que está com água na metade, para convidá-lo a descobrir se a expectativa dos executivos do setor para 2025 é mais positiva ou negativa.

Como foi 2024 para sua empresa, ou pelo menos para grande maioria das transportadoras

Os resultados da 'Pesquisa Sondagem Econômica Panorama de 2024 Perspectivas 2025', feita pelo IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Cargas) encomendada pelo SETCESP, apresentaram que o recente cenário econômico no Brasil demonstrou estabilidade e crescimento moderado em diversos setores, incluindo o transporte rodoviário de cargas.

A média de preços do Diesel Comum e do Diesel S10 registrada foi respectivamente de R\$ 5,92 e R\$ 5,99, representando um aumento discreto em relação, ao ano anterior, de 3,32% para o Diesel Comum e 3,01% para o S10. Essa pequena variação contrasta com o cenário de 2023, quando o aumento superou 23% em apenas um trimestre.

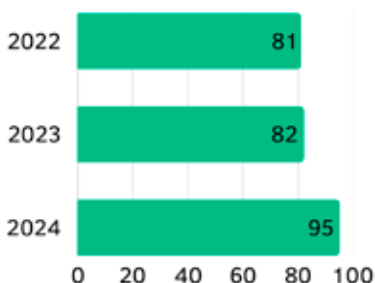
A pesquisa indicou que quase todas as empresas (95% das respondentes) disseram que tiveram faturamento positivo e lucratividade no ano passado. Embora 14% delas, tenham afirmado que não realizaram nenhum repasse no frete.

Outro dado interessante apresentado pelo estudo foi que o saldo de empregos chegou a 26.234, um aumento de 8,5% em relação a 2023. O volume de admissões alcançou o maior índice da série histórica, foi de 204.608 acompanhado, porém, de



Faturamento

% Empresas com Resultados Positivos



um elevado número de demissões, um total de 178.374.

Os empresários também foram ouvidos sobre aplicabilidade da Lei 14.599/2023 – que trouxe mudanças no seguro de responsabilidade civil no transporte rodoviário de cargas, quase dois anos após sua publicação, e o tema segue dividindo opiniões. Sendo que, 38% declarou estar muito insatisfeito ou insatisfeito com a legislação e 29% se manifestou neutro ao cenário.

O que esperar de 2025 quando o assunto é...

Investimentos

- ✓ A pesquisa apurou que 57% das empresas pretendem renovar a frota em 2025, ou seja, substituir por veículos

mais novos ou zero km. Mantendo a mesma perspectiva das participantes do ano passado.

- ✓ Já 48% delas, informaram que desejam aumentar o número de veículos da frota, mas que não necessariamente precisam ser caminhões mais novos do que a frota atual.
- ✓ A cada ano, um número maior de empresas pretende capacitar seus colaboradores. O relatório informou que, em 2025, 95% tem a intenção de investir em treinamentos.
- ✓ Enquanto isso, investimentos em tecnologia serão feitos por 81% das empresas pesquisadas, 23%p.p. a mais do que no ano passado.

Contratações

A projeção é de novas contratações pelo regime CLT por 57% das empresas. Já 24% afirmam que preferem terceirizar a mão de obra, mas ainda assim, contratando profissionais para o segmento, em contrapartida 19% das empresas não tem planos para ampliar o quadro de funcionários.

"Existe um movimento maior de investir em capacitação da mão de obra já instalada nas empresas do que de contratação

de novos colaboradores", conta Raquel Serini, coordenadora de projetos e economista do IPTC, que assina o relatório com outros especialistas.

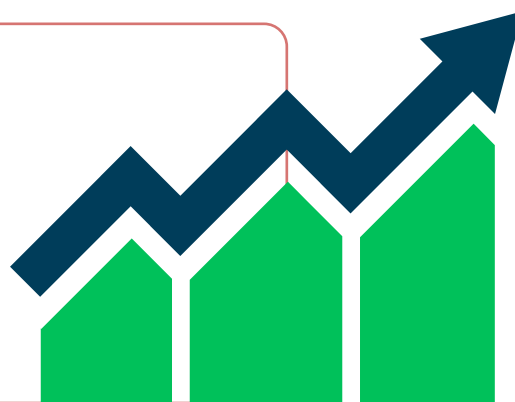
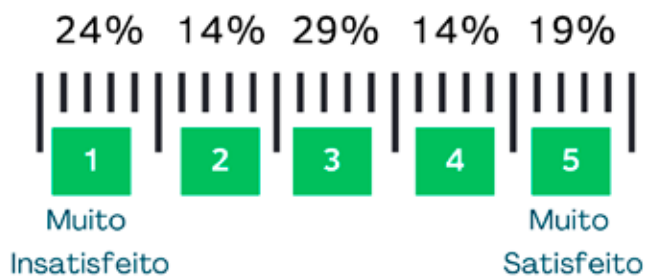
Reoneração da Folha

Com o fim do programa de desoneração, o setor de transporte rodoviário de cargas enfrentará uma elevação em seus custos operacionais. Sendo assim, 76% dos empresários se manifestaram contra a reoneração da folha de pagamento das transportadoras no Brasil.

Para a economista, essa situação impactará toda a sociedade, já que as empresas de transporte repassarão custos mais altos com mão de obra. "O serviço de transporte ficará mais caro, acarretando preços mais altos para os produtos utilizados pelos consumidores, sejam eles: alimentos, combustível, vestuário, medicamentos, entre outros", afirma.

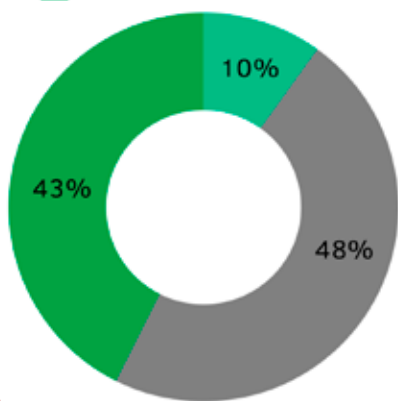
Expectativa do mercado

Quando perguntados sobre as expectativas para este ano, 43% dos empresários tem a percepção de que este ano será **dentro do esperado**, sem grandes saltos,





- Melhor do que o esperado
- Pior do que o esperado
- Dentro do esperado



entretanto uma parcela de **48%**, acredita que será **pior do esperado** e **10%** espera que seja **melhor do que o esperado**, ou seja, um cenário ponderado.

"O setor vem enfrentando grandes desafios desde 2023, com a

regulamentação de alguns atos normativos, que modificaram as condições operacionais e que de certa forma afetam a saúde financeira dos negócios até passarem por esse período de adequação. Mesmo assim, as empresas seguem comprometidas com qualidade e segurança. Paralelo a isso, os custos operacionais não deixaram de subir, exigindo dos empresários um ressarcimento imediato a fim de cobrir os gastos com os insumos essenciais para a execução da atividade de transporte", alerta Serini.

Para ela, o transporte rodoviário de cargas opera com margens reduzidas, tornando inviável a absorção dos custos adicionais sem ajustes nos preços. E por falar em reajuste do frete, menos da metade dos entrevistados,

precisamente 43%, acreditam que o frete **se manterá estável em 2025**. Tem aqueles que acreditam que **irá melhorar (33%)** e uma parcela de **24%** acha que **irá piorar**.

O cenário previsto para este ano

"2025 apresenta diversos desafios tanto no âmbito global quanto no Brasil. Muitos empresários estão revisando seus planos orçamentários devido ao aumento do custo do dinheiro, com a projeção da alta dos juros em **15%** até o final do ano", informa o relatório.

"Apesar disso, é possível ver um 'copo meio cheio'. O TRC continuará sendo pilar fundamental para a economia do país", avalia coordenadora, comentando que a perspectiva está mais otimista do que pessimista.

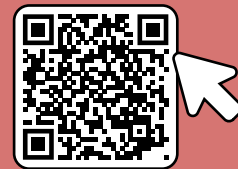


Ainda segundo a economista, com a combinação de políticas públicas de melhoria de infraestrutura, investimentos em tecnologia e o crescimento das perspectivas econômicas, o setor tem tudo para continuar se expandindo e se modernizando, garantindo sua relevância nos próximos anos.

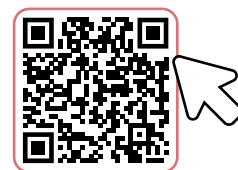
“O mercado também traz oportunidades para quem souber se adaptar à inovação e à transformação. O Brasil, apesar das adversidades, segue sendo um player estratégico no comércio global”, conclui a especialista.



Baixe o material e tenha acesso ao relatório na íntegra



Confira a live com a análise detalhada da pesquisa



Problemas com a Comprovação de Entregas?

Seus comprovantes de entrega estão se perdendo no meio do caminho? O tempo de recebimento dos documentos está atrasando a liberação de pagamentos? A gestão manual está gerando custos desnecessários e riscos operacionais?

A Easy Doc tem a solução!

Digitalize Comprovantes de Entrega, Coleta e Devolução: Canhoto de Nota Fiscal, DANFE, DANFE SIMPLIFICADA, DACTE, entre outros documentos, integrado a sistemas próprios ou de mercado, de TMS, ERP, Aplicativos, Torre de Controle e Portais.

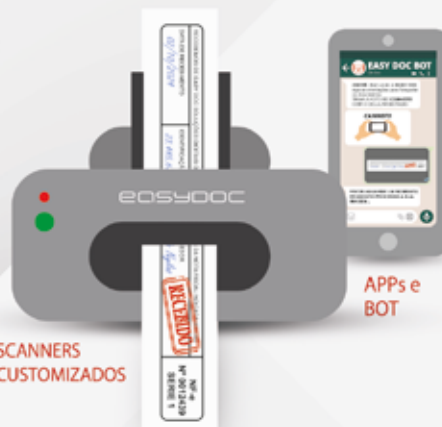
Tenha seus comprovantes disponíveis em segundos e evite bloqueios de recebimentos.

Para transportadores e embarcadores:

- ↳ Captura e Digitalização em tempo real
- ↳ Eliminação de atrasos de pagamento
- ↳ Acesso imediato aos comprovantes
- ↳ Redução de custos operacionais
- ↳ Tracking

Fale com nossos especialistas:
comercial@easydocs.com.br
(11) 2227-3076

www.easydocs.com.br



Veja como grandes empresas estão transformando sua gestão de entregas!



Leia o QR Code e conheça nossos casos de sucesso!

easyDOC



ESG

ESG

Saiba como a Lei do Paten pode beneficiar o ESG na sua transportadora

Entre os incentivos previstos pelo Programa de Aceleração da Transição Energética está a conversão de motores movidos a diesel para biocombustíveis e a gás natural

No início deste ano, o Governo Federal sancionou a [Lei 15.103/2025](#), que instituiu o Programa de Aceleração da Transição Energética – o Paten, visando financiar ações que mudem as atuais fontes de energia para outras mais limpas.

Mas na prática, **o que isso pode significar para as empresas de transporte rodoviário de cargas?** Para saber mais a respeito, a Comissão de Sustentabilidade do SETCESP contactou um especialista sobre o assunto com o objetivo de trazer esclarecimentos de como o setor pode se beneficiar deste programa.

Victor Ribeiro, consultor estratégico da Thymos Energia, apresentou durante a reunião online da comissão, que ocorreu no dia 19 de fevereiro, os principais pontos previstos pela nova legislação.

A Lei cria um 'Fundo Verde', administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que será a base do financiamento que garantirá recursos para iniciativas de baixo carbono, reduzindo custos para as empresas.

O consultor destacou que, antes desta medida, os incentivos governamentais para veículos sustentáveis no Brasil eram predominantemente direcionados a automóveis de passeio elétricos e híbridos.



Agora, o programa prevê uma ampliação significativa dos estímulos para projetos que envolvam veículos pesados como **caminhões** e ônibus movidos a biometano, biogás, etanol e a gás natural.

“Essa expansão busca promover a descarbonização de setores que anteriormente não eram contemplados pelos programas existentes, reconhecendo a importância de reduzir as emissões em todas as áreas, inclusive no transporte e logística”, conta Ribeiro.

Com o 'Fundo Verde' empresas poderão utilizar créditos tributários e precatórios como garantia de financiamentos. A norma trouxe a previsão de que **empresas com dívidas tributárias negociem com o fisco, comprometendo-se a investir em projetos de desenvolvimento sustentável como parte da resolução de suas pendências fiscais.**

O especialista chama a atenção para o fato de que o Paten não se limita a incentivar a aquisição de veículos sustentáveis; mas também a financiar a construção e modernização de plataformas de abastecimento necessária para esses novos combustíveis.

“Por meio dele poderão serem feitos investimentos de infraestrutura, como a implantação de postos próprios de recarga elétrica e biogás e a expansão de corredores de transporte sustentável, garantindo a rede necessária para caminhões e ônibus elétricos movidos a hidrogênio”, detalha Ribeiro.

Além da compra de veículos novos, há incentivos para converter motores movidos a diesel para biocombustíveis e gás natural, reduzindo custos para empresas que não podem substituir toda a frota de imediato.

Para o consultor, o setor de transportes pode aproveitar as oportunidades criadas pelo Paten para modernizar sua frota e investir na diversificação de combustíveis reduzindo a dependência do diesel, o que trará uma vantagem competitiva significativa.

Entretanto, ele avisa que a Lei deve sofrer algumas regulamentações futuramente, sendo preciso acompanhar os desdobramentos. “Ainda





precisa ficar claro quais são as responsabilidades que o governo exigirá das empresas e como os bancos vão disponibilizar esses créditos”.

No Brasil, o setor de transporte é o segundo maior emissor de CO₂, um dos principais gases causadores do efeito estufa, ficando atrás apenas do agronegócio, de acordo com informações da Agência Our World in Data (em português – Nosso Mundo em Dados).

Ribeiro lembra que, por mais que o Brasil tenha uma matriz energética diversificada, observa-se no debate mundial o crescimento da

pressão para a redução de emissões de gases de efeito estufa.

Considerando este cenário, o transporte poderá ser um dos setores no país convocados a contribuir para a solução do problema. Para ele, só existem duas formas de isso acontecer, “via penalidades com restrições de circulação ou por meio de incentivos para as frotas se modernizarem com a descarbonização, como essas propostas pelo Paten, o que é muito mais interessante para todos”.

Mesmo porque eventos climáticos estão mais extremos: ondas de calor, chuvas concentradas,

furacões, derretimento das camadas de gelo nos círculos polares. “A verdade é que há um clamor da sociedade para conter essas mudanças climáticas e ninguém pode ficar indiferente a isso”, conclui.

Faça parte da Comissão de Sustentabilidade. Confira a agenda de reuniões:

Clique aqui



Invista na Transpocred

Aproveite **rendimentos competitivos** com a **segurança e confiança** de um sistema **sólido**.



RDC Pré-fixada



RDC Pós-fixada



LCI - Letra de Crédito Imobiliário



Aplicação Programada



IPCA+



Cota Capital



Poupança



transpocred.coop.br



AILOS
SISTEMA DE COOPERATIVAS

Proteção para você e para seus bens

Com os nossos seguros, você garante segurança e tranquilidade para o seu patrimônio e sua família.

VIDA

AUTOMÓVEL

EMPRESARIAL

RESIDENCIAL

FROTA

PRESTAMISTA

IVECO

Criando novos caminhos

DAILY

35-160 E 30-160 COM BÁU

NA COMPRA DE UMA DAILY 30-160 OU 35-160 CHASSI CABINE **GANHE**

BÁU

+

2 ANOS DE PLANO DE MANUTENÇÃO

TAXA 0% EM 12X

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Matriz Cofipe Norte

Av. Pr. Castelo Branco,
3.333 C, Canindé,
São Paulo, SP.

Filial Cofipe Guarulhos

Av. Monteiro, 42,
VI Monteiro Lobato,
Guarulhos, SP.

Filial Cofipe Anchieta

Rua Eugênio Belloto, 200,
Vila Liviero, São Paulo, SP.

Filial Cofipe Santos

Rua Ary Barroso, 226,
Chico de Paula,
Santos, SP.

 : 08000COFIPE (0800 026 3473)

cofipe.com.br

Bau Marca Hami medidas: 4,20x2,20x2,40 Liso ou Corrugado com assoalho em naval, sem protetor de Ciclista. Taxa sujeito a análise de crédito pelo banco Cnhi, com 50% de entrada em até 12 parcelas. 2 anos ou 60 mil km o que ocorrer primeiro de plano de manutenção básico-rodoviário (não cobre trocas intermediárias). Ofertas válidas para faturamento até 31/03/25 (estoque Cofipe) ou enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativa. A oferta pode ser alterada sem aviso prévio.

IVECO COFIPE



Conferência de Tarifas aponta soluções para enfrentar um cenário desafiador

Evento que tradicionalmente apresenta em São Paulo, as discussões ocorridas durante o CONET, chega a sua 17ª edição

O transporte de cargas, assim como outros setores da economia, possui desafios e as soluções muitas vezes são encontradas por meio de discussões como as que foram levantadas na 17ª Conferência de Tarifas.

Os principais assuntos discutidos neste dia foram os índices de inflação do setor, o custo da hora parada e as ocorrências de ciberataques contra transportadoras. O evento aconteceu na sede do SETCESP em 25 de fevereiro.

Ana Jarrouge, presidente executiva da entidade, fez um resumo do que esteve na pauta do CONET (Conselho Nacional de Estudos em Transportes, Custos, Tarifas e Mercado) promovido pela NTC&Logística e realizado dias antes, em Foz do Iguaçu/PR.

Ela reforçou a importância de acompanhar ano a ano os índices de reajustes para não haver aumento da defasagem do frete que, conforme foi divulgado no Conselho, está em 13%. "Para o bem e perenidade das empresas precisamos aplicar aquilo que a gente aprende. O intuito aqui é difundir este conhecimento a fim de que o mercado cobre um frete adequado", disse Jarrouge.



Especialistas debatem o custo da hora parada no transporte rodoviário de cargas

“O ambiente é hostil, e sabemos que é difícil bater na porta do cliente para pedir reajuste quando, na verdade, sabemos que ele quer que baixemos o frete. Mas é preciso”, aconselhou Marcelo Rodrigues, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

Dê olho na Inflação

Convidado para apresentar os índices do setor comparando com os de mercado, Lauro Valdívía, assessor técnico da NTC&Logística, abordou o comportamento dos principais custos do trans-

porte rodoviário de cargas, que são: o veículo, a mão de obra e o combustível.

Ele revelou que a inflação do setor tem acompanhando a **média** geral, no acumulado em 2024 ficou em **6,7%** na carga lotação e **4,86%** na fracionada. Ano passado, o índice oficial de inflação do país fechou o ano acumulando alta de **4,83%**. Também não houve grandes variações no preço do diesel, que encerrou 2024 em **R\$6,11** por litro.

Na pesquisa apresentada por Valdívía, 45,5% das empresas entrevistadas responderam que

reajustaram o frete, 20% mantiveram os preços e 34,4% concederam descontos.

“O empresário precisa colocar a sua empresa em primeiro lugar e direcionar suas ações, não somente com base no que o seu concorrente está fazendo, mas sim, analisando a saúde do seu caixa. Faça conta e veja qual preço do frete é melhor para sua transportadora”, sugeriu o assessor.

Hora parada

E por falar em custo no transporte, o painel seguinte à apresentação de Valdívía abordou como

ambipar[®]

Líder global em soluções ambientais.

Nossa missão é garantir a continuidade do seu negócio, preservar a sua reputação e **proteger o meio ambiente.**



vendas@ambipar.com
ambipar.com



a hora parada onera o frete. Luís Felipe Machado, sócio-diretor da Formato Transportes, foi o mediador das discussões e insistiu que apreender a otimizar o tempo do motorista não é só uma questão de custo, mas sim de competitividade.

“Uma frase que se dizia antigamente por muitos transportadores era: se der um retorno financeiro que pague o caminhão está bom. Isso é completamente inaceitável, não dá para ser assim! Tem que pagar os custos e também ter lucro”, afirmou Luís de forma categórica.

Os outros participantes convidados a debater neste painel foram Paulo Tirapelli, gerente geral de projetos da JSL Transportes; Roberto Antônio Palhares, diretor Administrativo da ANR Transportes e Raquel Serini, economista e coordenadora de projetos do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Cargas).

“Se o destinatário não conseguiu se organizar para receber a carga, ele não pode passar para o transportador essa improdutividade. Temos que trabalhar junto com o cliente para mostrar que esse custo será ele que estará pagando”, alertou Tirapelli.

“Às vezes penso, o caminhão deveria pagar IPTU e não IPVA, de tanto tempo que chega a demorar uma operação de recebimento”, falou Palhares concordando com o executivo da JSL e em crítica à desordem que existe nos centros recebedores, e que faz com que motoristas esperem horas para conseguir descarregar a carga.

“Recomendo que todos vocês estejam munidos de informações que sirvam de argumentos para defender o custo da operação. Importante que cada item seja considerado ao precificar o frete, inclusive a hora parada”, indicou a economista.

Ela também chamou a atenção para a média de idade dos motoristas com CNH categoria ‘C’, que está acima dos 40 anos, provando que há uma certa resistência dos jovens em ingressar nesta profissão. “Por isso, aumenta a responsabilidade das empresas em garantir a segurança e qualidade de vida do motorista, pois essa é uma forma de atrair novos talentos”, contou.



Lauro Valdívia, assessor técnico da NTC&Logística



Raquel Serini, economista e coordenadora de projetos do IPTC



Luís Felipe Machado, sócio-diretor da Formato Transportes



Roberto Antônio Palhares, diretor Administrativo da ANR Transportes



Paulo Tirapelli, gerente geral de projetos da JSL transportes





Empresas na mira dos cibercriminosos

O panorama dos crimes cibernéticos no país foi apresentado no painel seguinte. Primeiro, ocorreu em uma palestra ministrada pelo delegado da divisão de Inteligência Policial (DIPOL/PCSP), Carlos Afonso.

“Nossa cultura precisa mudar. Quantos usuários utilizam a mesma senha para tudo? Quantas vezes você está em um lugar público e busca por um wi-fi aberto? Ou clica em um link sem nem saber ao certo quem enviou? São estas fragilidades que nos deixam mais vulneráveis”, alertou o

delegado, falando sobre como se prevenir de um crime digital.

Afonso recomendou o uso da regra dos ‘3 não’s’, que seria: não atender e nem responder mensagem de um número desconhecido e não clicar em nenhum link estranho recebido.

“Em nossas empresas transitam várias pessoas, e todo mundo quer se conectar no wi-fi, só que para visitantes eu indico que haja outra rede separada daquela em que estão conectados os sistemas da empresa, porque se todo mundo se conectar em um só equipamento, a exposição ao

risco aumenta e pode dar problema”, avisou o delegado.

Para ele, embora seja complexo, é mais fácil para a polícia investigar um ataque hacker porque este tipo de crime deixa rastros e dispensa testemunhas. De 2021 a 2024, a Divisão de Crimes Cibernéticos da Polícia Civil de São Paulo realizou mais de 500 operações, com 2074 mandados de busca e o indiciamento de 1109 pessoas.

Após a apresentação do delegado, aconteceu o painel ‘Proteger sua Empresa e seus Dados’, com a mediação de Itlenir Junior, diretor da Orion X e a participação

Participantes do ‘Proteger sua empresa e seus dados’





Cadastro e Pesquisa de motoristas e veículos com **segurança e agilidade**

Conte com a experiência de quem faz gerenciamento de riscos há 29 anos para obter mais segurança e eficiência logística.


- Pesquisas em **20 minutos em média**, trazendo fluidez para todos os tipos de operações logísticas
- Verificamos em **520 fontes de dados e utilizamos tecnologia exclusiva da nstech** para analisar motoristas e veículos
- **Fluxos automatizados** para análises mais rápidas e que minimizam erros humanos, para **resultados mais confiáveis**
- **Reconhecimento facial** obrigatório para motoristas autônomos, reduzindo o risco de fraudes

● **Números que comprovam nossa excelência:**

 +1.7 milhões de motoristas cadastrados

 +320 mil itens analisados/mês

 +2.9 milhões de veículos cadastrados

 Operadores especializados analisam casos críticos, quando necessário, assegurando mais confiança ao processo.



Conte com quem é líder em gerenciamento de riscos para acelerar seu negócio.

Saiba mais ou fale com nossos especialistas

 **buonny.com.br**

 **@buonnyoficial**

 **/buonny**



de Gustavo Aleixo, diretor de Tecnologia da JSL Transportes; Luiz Fernando Scheliga, CIO na Braspress Transportes Urgentes; Marcelo Dias de Oliveira, CEO da Diaslog e Ricardo Sampaio, CISO (Chief Information Security Officer) e head da Gantech.

“Com a pandemia, o mercado se digitalizou e o setor de transporte foi se reinventando. Houve uma maior virtualização dos processos, por consequência, a nossa exposição ao risco também aumentou”, analisou Iltenir.

Complementando o ponto de vista dele, o diretor da JSL Transportes falou que, assim como uma casa tem portas, portões, muros e cercas, desta mesma forma precisa ser a rede de uma empresa, com a segurança reforçada.

Tanto a Braspress Transportes Urgentes quanto a Diaslog sofreram ciberataques e cada um dos executivos contou como as transportadoras reagiram a este processo.

“Chamou a atenção o nível da dependência que temos em tecnologia”, compartilhou Luiz. A empresa que opera no Brasil e Mercosul levou quatro dias para voltar a operar normalmente, e foi vítima de dupla extorsão. Além de ter seus dados roubados, teve também seus arquivos criptografados.

Já na DiasLog, a espera para a retomada das operações foi de uma semana, conforme contou Marcelo. “Ficamos sete dias parados praticamente, embora tenhamos conseguido fazer algumas entregas anotando as informações em planilhas de Excel. Aconteceu no final de novembro e início de dezembro, justamente quando estávamos na correria por conta do Natal”, lembrou.

“Segurança digital é uma tríade: pessoas, processos e tecnologia. O alvo mais atacado pelos criminosos são as pessoas. Importante que haja sempre uma conscientização dos usuários do que não fazer para manter uma robustez de segurança”, aconselhou Sampaio. “Em caso de ataques hackers, o pagamento do resgate dos dados nunca pode ser uma opção considerada pela vítima”, advertiu o executivo da Gantech, finalizando as apresentações.



Iltenir Junior, diretor da Orion X



Gustavo Aleixo, diretor de Tecnologia da JSL Transportes



Carlos Afonso, delegado da divisão de Inteligência Policial (DIPOL/PCSP)



Marcelo Dias de Oliveira, CEO da Diaslog



Ricardo Sampaio, CISO da Gantech



Luiz Fernando Scheliga, CIO na Braspress Transportes Urgentes



Confira as fotos
do evento



Baixe as
apresentações



mais produtividade e menos custos

Com Veloe Go é possível otimizar a gestão de frotas e economizar com uma plataforma completa e eficaz



Rede de aceitação
com mais de 30 mil
estabelecimentos



Possibilidade de associar
cartão a veículos e/ou
motoristas

Além de serviços adicionais como:
roteirizador, negociação de preços,
gestão de bomba interna e muito mais!

Alelo Frota agora é
veloe go



conheça todos os benefícios
em: veloe.com.br/veloego
ou acesse pelo qr code





Bem-vindos



(11) 2303-6757 / (11) 95315-1011



www.luftlogistics.com
(11) 4774-8700 / (11) 4143-7100



www.redcargas.com.br
(11) 2389-7146 / (11) 97133-3244



SETCESP seu destino de soluções

☎ (11) 94338-2121 | ☎ (11) 2632-1072 | ✉ comercial@setcesp.org.br



Para ampliar a habilidade de comunicar-se bem

Nada de mal-entendidos: uma comunicação assertiva e não-violenta melhora os relacionamentos interpessoais e contribui para o clima organizacional

É difícil definir qual é a melhor habilidade que é preciso ter para alcançar o sucesso na carreira, mas uma coisa é certa, não há como ser um profissional bem-sucedido se não souber se comunicar.

Embora esta capacidade seja inerente à espécie humana, a comunicação ainda é um desafio nas empresas, lembra Carla Roberta, psicóloga organizacional e mestre em Administração.

"Isso porque existem ruídos entre aquilo que foi dito e aquilo que se quis dizer. O que foi mal-entendido, é hoje, a principal causa dos conflitos interpessoais no ambiente corporativo e exerce, portanto, grande influência na satisfação ou insatisfação dos profissionais com o trabalho", conta Roberta.

Mauro Galasso, consultor empresarial com expertise em comunicação e *coaching* fala que quando a comunicação é assertiva, e não-violenta, abre-se espaço para um ambiente de trabalho, além de positivo, colaborativo, no qual as pessoas são mais proativas e tem prazer em se ajudar.

Segundo o especialista, saber interagir e responder às diversas questões com clareza e concisão gera compreensão. "Por outro lado, a prática da comunicação desencontrada e imatura faz com que haja conflitos e estresse, criando um cenário negativo e sem cooperação", alerta o especialista.



Cursos

O consultor afirma ainda que é importante que as empresas desenvolvam seus profissionais para evitar desentendimentos e, ao mesmo tempo, fortalecer a postura de um debate construtivo no trabalho. Ele diz que, se nos tornamos conscientes sobre nossa comunicação verbal e não verbal, evitamos julgamentos prévios e críticas infundadas e ficamos mais abertos a sugestões.

“Quando a comunicação se perde diante da falta de conhecimento, de flexibilidade e empatia, ela impacta diretamente no clima organizacional, pois causa rupturas nos relacionamentos profissionais e distanciamento entre líder e liderados”, comenta também Cassia Irias, psicóloga e *coaching*.

Irias considera a Comunicação como sendo um dos temas mais relevantes no mundo corporativo. “Pessoas podem fazer a diferença nos resultados organizacionais quando assumem a responsabilidade pela comunicação estabelecida. Com a Comunicação Assertiva é possível passar informações e solucionar problemas de forma objetiva e direta, sem gerar constrangimentos ou duplo entendimento”, diz em complemento à opinião de Galasso.

Detalhando melhor, a Comunicação Assertiva pode ser entendida como a capacidade para elaborar e recusar pedidos, pedir favores,

expressar sentimentos, continuar e terminar uma conversa comum, ou mesmo, a defesa de pensamentos e sentimentos de forma honesta e franca.

Já a comunicação não-violenta, em resumo, é uma habilidade que permite expor as ideias sem agressividade, mas com consistência para legitimar e sustentar os argumentos em qualquer contexto.

Uma dica importante é que, independentemente se transmitimos ou recebemos uma mensagem, o estado de humor interfere na comunicação, já que nos expressamos emocionalmente quando nos manifestamos.

“Podemos, por exemplo, interpretar a mesma mensagem de forma diferente quando estamos felizes, aborrecidos, enfurecidos, entristecidos ou distraídos. Essas distorções ocorrem principalmente se a comunicação ocorrer de forma escrita, pois as mensagens de texto são desprovidas de entonação”, analisa Roberta.

Para contornar esse problema, ela sugere sempre começar a mensagem com um cumprimento – *Olá, tudo bem? Ou Bom dia, espero que esteja bem*. E depois de escrever a mensagem é recomendado que haja um fechamento – *Obrigado(a), até logo ou nos vemos em breve*.

Assim, expressar-se de forma clara e convincente, não pode ser subestimado e um bom plano de capacitação de gestores e colaboradores, de qualquer empresa, deve incluir o aprimoramento dessa habilidade.

No SETCESP, os especialistas consultados, Roberta, Irias e Galasso, ministram cursos livres e a distância, além de palestras, que ensinam a estabelecer uma comunicação fluida e respeitosa. Lembrando mais uma vez, que quando a equipe se sente compreendida, por consequência, se sente mais motivada a contribuir para o sucesso da empresa.



Fique por dentro!

Veja a agenda de cursos do SETCESP



Escolha uma palestra com o tema **Comunicação para promover na sua empresa**



Para mais informações, fale com a Regiane Amaral.



11 98090-5991



treinamento@setcesp.org.br



Realização:

SETCESP

Parceiros:



ambipar®

ANGEL.LIRA™



buonny

campneus
centro automotivo



De Nigris 60
anos

Divena
CAMINHÕES

easyDOC®



FACCHINI

impactare
seguros



IVECO
COFIPE



Omnilink
Mais integrado, conectado e seguro.

PAMCARY®

RANDON
MULTIEIXO

RISKIN
PROTÉGENDO TERCEIROS

Rodobens

Sicredi

TRANSPOCRED
COOPERATIVA AÍLOS

ve|oe go

Apoio:

IPTC

uit
Universidade Corporativa
de Logística e Transporte

